

ATIVIDADES ARTÍSTICO-CULTURAIS NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

Estela Maria Leite Meirelles Monteiro¹

Waldemar Brandão Neto²

Ana Virginia Rodrigues Veríssimo²

Andrea Rosane Sousa Silva²

Cynthia Angélica Ramos de Oliveira²

INTRODUÇÃO: A enfermagem consiste em uma ciência que congrega diversos saberes necessários ao exercício de sua práxis no cuidado humano. O cuidado de enfermagem vai além da visão reducionista de atenção a saúde, centrada na doença, uma vez que tem como foco o indivíduo, o qual é um ser dinâmico, complexo, que pensa, age e interage, e está inserido em um contexto histórico, sócio-político e cultural que necessita ser valorizado no momento do encontro do enfermeiro com o sujeito a ser cuidado. A atuação profissional, comprometida com o respeito à dignidade humana e o exercício da cidadania, vem identificar no enfermeiro a importância do seu papel sociopolítico, mostrando a sociedade modos renovados de agir em saúde (Brandão-Neto et al, 2011). Para Beuter et al (2010) a ciência do cuidar deve manter a sua relação com os valores humanos, com destaque para as emoções e aspectos culturais. Esta visão dentro do processo de trabalho do enfermeiro vem sinalizar iniciativas inovadoras dentro do contexto da formação em saúde preparando o profissional para o saber-agir em enfermagem embasado intersubjetividade humana que ultrapasse os limites na execução de procedimentos. **OBJETIVO:** Identificar a percepção de estudantes de enfermagem quanto as contribuições da sua inserção em atividades artístico-culturais no espaço universitário para a formação em saúde. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa, desenvolvida com estudantes de graduação em enfermagem de uma universidade pública da Cidade do Recife-PE que integram os movimentos artístico-culturais presentes no cotidiano acadêmico da referida instituição, os quais são o grupo de teatro, o grupo musical e o Maracafensg. A coleta de dados foi realizada durante os meses de março e abril de 2011, através da aplicação de um roteiro de entrevista previamente testado. Foi utilizada a técnica de gravação para registrar as falas abordando as seguintes questões: dados de caracterização do grupo; habilidade artístico-cultural; bem como apreensão de como o graduando percebe sua inserção em atividades artístico-culturais no espaço universitário; e a importância destes movimentos artístico-culturais para formação em saúde. A análise dos dados foi embasada na técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), proposta por Lefevre, Lefevre (2005). **RESULTADOS:** Participaram do estudo 17 graduandos de enfermagem, sendo 10 do sexo feminino e 7 do sexo masculino. Vale ressaltar que foi contemplado estudantes que se encontravam desde os períodos iniciais até os últimos períodos. Quanto à faixa etária foram identificadas as seguintes variações: de 18 a 20 anos temos seis participantes, entre 21 e 23 anos tem-se oito participantes, com 27 anos e 28 anos apenas um participante de cada idade. Percebe-se que os atores estão na faixa etária de adulto jovem em formação para uma futura vida profissional na área. Quanto a sua inserção nos movimentos artístico-culturais da instituição acadêmica, foi identificado que 5 participam do grupo de Teatro, 8 compõem o grupo Maracafensg, entre

¹ Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela UFC. Professora Adjunto do Departamento em Enfermagem da UFPE Programa de pós-graduação em enfermagem da UFPE. Líder do Grupos de estudos Assistir/Cuidar em Enfermagem. E-mail:estelapf2003@yahoo.com.br

² Enfermeiros. Mestres em enfermagem pelo Programa Associado de Pós-graduação em Enfermagem UPE/UEPB. Membros do Grupo de Pesquisas GEPEV-FENSG-UPE. E-mail: brandaonetow@gmail.com, virginia.verissimo@gmail.com, andrea_rosane@yahoo.com.br, cynthiara@gmail.com.

estes 6 tocam o instrumento alfaia, 1 aluno toca abe(xequerê) e 1 o agogo. No grupo musical 5 estudantes se dividem: no canto, do qual participam 2 alunos e no violão, teclado e bateria tem-se 1 aluno cada. Foi ressaltado por todos que o repertório e “peças” teatrais utilizadas foram originalmente produzidas. A partir das entrevistas gravadas e transcritas na íntegra pelos pesquisadores, subsidiou a construção de 2 Idéias Centrais (IC): **IDÉIA CENTRAL 1:** Percepção dos estudantes quando a inserção em atividades artístico-culturais no espaço acadêmico. **IDÉIA CENTRAL 2:** Importância dos movimentos artístico-culturais para a formação em saúde. Em relação a Idéia Central 1 os graduandos relatam vantagens quanto a integração em atividade culturais no espaço acadêmico: **DSC:** *[...] vai além do que se tem na grade curricular [...] você tem uma satisfação pessoal [...] se você se sentir bem [...]. Evidencia-se que nos depoimentos contribuições para uma formação profissional mais sensível e humanística, permitindo ultrapassar as limitações impostas ao se fechar em sala de aula com o trabalho de disciplinas curriculares e propiciando apropriar-se do mundo da cultura e da história dos indivíduos inseridos em uma realidade. Além disso gera no graduando uma certa disponibilidade para o aprendizado e benefícios para para estado mental e satisfação pessoal. No que tange a sua participação nos movimentos artístico-culturais destaca-se os seguintes depoimentos: **DSC:** *[...] a banda foi importante pra gente ficar mais conhecido[...] é de poder juntar essa questão de música com o conhecimento científico[...] sair das fronteiras da faculdade, sair das paredes da sala de aula e desenvolver alguma coisa mais perto da comunidade [...] Pernambuco é muito rico socialmente, principalmente a força do maracatu[...] ter a oportunidade de utilizar o teatro no espaço acadêmico é você fugir um pouco daquela educação de quadros, de data-show, de trabalho de seminário, e poder ter uma dimensão maior.* Foi identificada nos discursos dos estudantes que integram o movimento artístico-cultural do Maracatu, uma apreensão significativa quanto à valorização da cultura regional dentro do espaço acadêmico, como forma de aprendizado. Além disso, o envolvimento do graduando com as artes cênicas possibilita uma nova visão de mundo, com a valorização da subjetividade que permeia o cuidar em saúde. Oportunizar ao graduando de enfermagem durante seu processo de formação repensar novas formas de se relacionar com o saber, implica mudanças nas relações entre a universidade e os diversos saberes existentes e na valorização da aprendizagem (re)construída na experiência (Fagundes, et al, 2005). Quando a importância dos movimentos artístico-culturais para formação em saúde/enfermagem destacada no Idéia Central 2 foi evidenciado os seguintes depoimentos: **DSC:** *[...] vai ser importante quando eu tiver praticando o cuidar com o paciente, eu vou ter uma percepção melhor de como chegar, de como abordar o paciente, como conversar com ele [...] as pessoas que tem esse lado artístico, elas costumam olhar as pessoas de outra maneira com sensibilidade a mais [...].* O cuidar em saúde não implica apenas em realizar ações de cunho meramente biológico, biomédico; e sim ver o ser humano de forma integral. Para Boehs et al (2007) o desenvolvimento social tem exigido dos profissionais de saúde muito mais do que o cuidado biológico, agregando uma visão ampla e que inclua os aspectos culturais de indivíduo e coletividade na assistência em saúde. **CONCLUSÃO:** A possibilidade de inserção na cultura local interligada com o ambiente universitário vem consolidar o entendimento da universidade como um celeiro de produção de conhecimento, possibilitando trabalhar a sensibilidade e a arte, como elementos de fundamental importância no despertar da relação entre seres humanos. **IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM:** A participação nos movimentos artístico-culturais vem reforçar a autonomia do enfermeiro nos modos de cuidar em saúde, estabelecendo ações para além do cuidado físico ao articular sentimentos de alegria, paz e calor humano.*

EIXO 3: Questões antigas e novas da pesquisa em enfermagem
ÁREA TEMÁTICA 8: Políticas e Práticas de Educação e Enfermagem
DESCRITORES: Ensino superior, Cultura, Cuidados de enfermagem

REFERÊNCIAS

Boehs AE, Monticelli M, Wosny AM, Heidemann IBS, Grisotti MG. A interface necessária entre enfermagem, educação em saúde e o conceito de cultura. *Texto contexto-enferm.* 2007;16(2):307-14.

Beuter M, Alvim NAT. Expressões lúdicas no cuidado hospitalar sob a ótica de enfermeiras. *Esc Anna Nery.* 2010 set; 14(3): 567-74.

Fagundes NC, Fróes Burnham T. Discussing the relation between space and learning in the training of health professionals, *Interface - Comunic., Saúde, Educ.*, 2005; 9(16):105-114.

Lefevre F, Lefevre AMC. Depoimentos e discursos: uma proposta de análise em pesquisa social. Brasília: Livro Aberto; 2005.

Brandão-Neto W, Silva ARS, Monteiro EMLM, Freitas CMSM, França ISX, Medeiros CCM. Educação em saúde como ferramenta do cuidado na enfermagem: revisão integrativa da literatura. *Rev enferm UFPE on line.* [Internet]. 2011 [cited 2013 abr 1];5(6):1529-36. Available from: <http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/1682>